O legado colonial do inglês

Dr Alexander Ressos, TEP
Attorney-at-Law (Switzerland and Germany),
Solicitor (England & Wales and Hong Kong)
Of Counsel, KGP Legal LLC
alexander.ressos@kgplegal.com.sg
www.ressos.com.sg

A língua do Estado colonial

Quando Raffles fundou o estabelecimento britânico em 1819, o inglês era a língua de um punhado de funcionários e comerciantes. A grande maioria dos habitantes falava malaio, a língua comercial do arquipélago, ou uma das línguas do sul da China ou da Índia trazidas pelos imigrantes. O malaio servia como língua comum do bazar e do porto. O inglês era a língua do poder: da correspondência da Companhia Britânica das Índias Orientais, dos regulamentos do governo e, a partir de 1826, do tribunal.

A Second Charter of Justice de 27 de novembro de 1826 conferiu jurisdição ao tribunal dos Estabelecimentos dos Estreitos (Straits Settlements) e, segundo a interpretação posterior, introduziu na colônia o direito inglês tal como vigorava naquela data.[1] Os capítulos A.III e B.I descrevem essa recepção do direito inglês em detalhe. Sua consequência linguística passa facilmente despercebida. A common law era sustentada, registrada e publicada em inglês, de modo que todo litigante que comparecia perante o tribunal precisava recorrer a intérpretes. Todo advogado que quisesse atuar ali precisava dominar o inglês. Ao longo do século seguinte, a língua do tribunal tornou-se a língua de toda relação jurídica relevante para o comércio: contratos, hipotecas, sociedades de pessoas, companhias e testamentos.

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

O mesmo valia para a administração. O Legislative Council criado após a transferência dos Estabelecimentos dos Estreitos para o Colonial Office em 1867 debatia em inglês e redigia suas ordenanças na mesma língua. Líderes das comunidades chinesa, malaia e indiana que quisessem participar da vida pública tinham de dominar a língua do governo ou recorrer a intermediários que a dominassem.[2] O domínio do inglês tornou-se, assim, uma forma de capital em si mesma.

Escolas e bolsas de estudo

Raffles havia planejado uma instituição que ensinaria os filhos dos governantes malaios, dos funcionários da Companhia e de outros que desejassem aprender as línguas locais. Ele lançou sua pedra fundamental em 5 de junho de 1823, poucos dias antes de deixar Singapura pela última vez.[3] O colégio que ele imaginara nunca foi construído nessa forma. Em 1º de agosto de 1834, o reverendo F.J. Darrah abriu a Singapore Free School com 46 meninos, uma escola elementar que de início ensinava malaio, chinês e inglês. Depois que as turmas de malaio foram encerradas em 1842 por falta de alunos, a escola, rebatizada como Raffles Institution em 1868, acabou se tornando uma escola de ensino em inglês.[4]

A história da escola ilustra um padrão. Em um porto comercial, os pais julgavam as línguas por sua utilidade. O inglês era a língua que levava a cargos administrativos no governo, a empregos nas casas europeias e às profissões liberais. As escolas missionárias atendiam à mesma demanda. A Anglo-Chinese School, fundada pelo missionário metodista William Oldham em 1º de março de 1886 em uma shophouse da Amoy Street com treze alunos, recebeu esse nome por sua prática de ensinar em chinês pela manhã e em inglês à tarde.[5] As escolas católicas, anglicanas e metodistas, juntamente com as escolas inglesas do próprio governo, formavam a vertente inglesa do ensino colonial.

No topo desse sistema estava a Queen's Scholarship, criada em 1885 por iniciativa do governador Cecil Clementi Smith e concedida ao melhor aluno do ano por uma comissão de seleção especial. Foi extinta em 1959 e substituída pela Singapore State Scholarship.[6] A bolsa levava um pequeno número de alunos formados em inglês a

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

universidades britânicas, das quais voltavam como médicos, advogados e administradores. As bolsas que a sucederam continuam sendo um dos principais canais pelos quais o Estado singapuriano recruta sua elite.

O ensino superior também se deu em inglês. Uma escola de medicina foi aberta em 3 de julho de 1905 e rebatizada como King Edward VII College of Medicine em 1921. O Raffles College, de letras e ciências, veio em seguida, em 1928. Os dois colégios se fundiram em 8 de outubro de 1949 para formar a University of Malaya, cuja divisão de Singapura se tornou a University of Singapore em 1º de janeiro de 1962.[7] Todos os degraus dessa escada eram percorridos em inglês.

Uma elite formada em inglês e seus limites

Em meados do século XX, o inglês havia produzido um grupo social distinto: os formados em inglês, que ocupavam o serviço público, as profissões liberais e os escritórios das firmas europeias. Entre eles havia muitos chineses dos Estreitos (Straits Chinese), eurasianos e indianos, cujas famílias frequentavam escolas inglesas havia gerações. O capítulo A.V descreveu como os chineses dos Estreitos atuavam como intermediários entre as casas europeias e as redes de comerciantes chineses. Seu domínio do inglês era parte importante desse papel.

Os formados em inglês eram, ainda assim, uma minoria. A maioria das crianças chinesas que chegavam a frequentar a escola estudava em escolas de ensino em chinês financiadas por associações de clãs, comerciantes e organizações comunitárias, que ensinavam em mandarim e buscavam na China seu currículo. Escolas malaias e tâmeis atendiam às demais comunidades. O governo colonial pouco fez por essas escolas vernáculas e muito pelas inglesas. O resultado foi uma sociedade dividida tanto pela escolarização quanto pela etnia: um grupo formado em inglês, que detinha os cargos de poder, e um grupo bem maior formado em chinês, que dominava o comércio e os pequenos negócios. Esse segundo grupo se sentia excluído do governo.[8]

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

A fundação da Nanyang University mostra a força desse segundo mundo. Financiada em grande parte por doações de comerciantes chineses e de singapurianos chineses comuns, a universidade hasteou sua bandeira em 15 de março de 1956 e iniciou as aulas em 30 de março daquele ano.[9] Ensinava em chinês e destinava-se a dar aos egressos das escolas chinesas o ensino superior que a University of Malaya, de ensino em inglês, não lhes oferecia. A política da Singapura independente foi moldada pela tensão entre essas duas classes instruídas. A decisão sobre a língua de trabalho do novo Estado tinha de resolvê-la.

Notas

1. Wikipedia, "Law of Singapore" (acesso em novembro de 2026): a Charter foi emitida em 27 de novembro de 1826 e tem sido entendida como tornando "all English statutes and principles of English common law and equity in force as at 27 November 1826 applicable", com exceções por inadequação e injustiça. ↩
2. Sobre o inglês como língua do Legislative Council dos Straits Settlements e da legislação colonial após 1867, ver C.M. Turnbull, *A History of Modern Singapore 1819–2005*, Singapura, NUS Press, 2009, capítulos 3–4. ↩
3. Wikipedia, "Raffles Institution" (acesso em novembro de 2026): Raffles lançou a pedra fundamental em 5 de junho de 1823, poucos dias antes de deixar Singapura em 9 de junho; a instituição destinava-se aos filhos dos governantes malaios, dos funcionários da Companhia e de outros "who wished to learn the local languages". ↩
4. Wikipedia, "Raffles Institution" (acesso em novembro de 2026): a Singapore Free School foi aberta em 1º de agosto de 1834 "with 46 boys"; as turmas de malaio foram encerradas em 1842 por baixa matrícula; rebatizada como Raffles Institution em 1868; "it would eventually become an English-medium school". ↩
5. Wikipedia, "Anglo-Chinese School" (acesso em novembro de 2026): fundada em 1º de março de 1886 pelo bispo William Fitzjames Oldham; uma

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

shophouse no número 70 da Amoy Street "with 13 pupils"; o nome refletia o ensino em chinês pela manhã e em inglês à tarde. ↩

6. Wikipedia, "Queen's Scholarship" (acesso em novembro de 2026): criada em 1885 por iniciativa do governador Cecil Clementi Smith, concedida ao melhor aluno do ano por uma comissão de seleção especial, extinta em 1959 e substituída pela Singapore State Scholarship. ↩
7. Wikipedia, "National University of Singapore" (acesso em novembro de 2026): escola de medicina fundada em 3 de julho de 1905, rebatizada como King Edward VII College of Medicine em 1921; Raffles College criado em 1928; fusão para formar a University of Malaya em 8 de outubro de 1949; divisão de Singapura rebatizada como University of Singapore em 1º de janeiro de 1962. ↩
8. Sobre a divisão entre os formados em inglês e os formados em chinês na Singapura colonial e do pós-guerra, ver Turnbull, *A History of Modern Singapore 1819–2005*, capítulos 6–7, e S. Gopinathan, "Language Policy Changes 1979–1997: Politics and Pedagogy", em S. Gopinathan et al. (orgs.), *Language, Society and Education in Singapore*, 2ª ed., Singapura, Times Academic Press, 1998. ↩
9. Wikipedia, "Nanyang University" (acesso em novembro de 2026): "Nanyang University conducted a flag-raising on 15 March 1956 and started classes on the 30th of that month", citando National Library Board, *Singapore Infopedia*. ↩

Disclaimer

This article is provided for general information only. It is based on publicly available sources as at its date of publication. These sources have not been independently verified against licences, regulatory registers or the records of the entities concerned. It is not legal, tax, financial or investment advice. Nor is it a recommendation to invest in, transact with or use the services of any entity mentioned. Law and regulation change frequently, so the content may be incomplete or outdated. To the fullest

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.

extent permitted by law, Dr Alexander Ressos and the publisher of SingaporeIQ exclude all liability for loss or damage arising from the use of or reliance on this article. Readers should obtain advice on their specific circumstances before acting or refraining from action.

Names and trademarks of the entities discussed belong to their owners and are used for identification only. Their mention implies no endorsement, affiliation or allegation of wrongdoing. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. Corrections and updates: contact@ressos.com.

© 2026 Dr Alexander Ressos. This article may be quoted with attribution to SingaporeIQ (SingaporeIQ.com). Reproduction in full and any commercial use require prior written consent. The Legal Terms at https://singaporeiq.com/legal-terms apply.

Author contact: Dr Alexander Ressos, TEP · contact@ressos.com

© 2026 Dr Alexander Ressos. General information only, not legal, tax or investment advice. No client relationship is created. All Singapore law advice is provided by a duly licensed and regulated firm of Singapore advocates and solicitors only on the basis of an express written letter of engagement. More information at SingaporeIQ.com and ressos.com.sg.